



# APRENDER SEMPRE

## 6º ANO

### ENSINO FUNDAMENTAL

### LÍNGUA PORTUGUESA

Chers élèves et responsables,

Pour éviter la propagation du nouveau coronavirus, tout en préservant la santé de tous et de toutes, les activités dans les écoles ont été suspendues, de manière à diminuer la circulation de personnes. Dans l'objectif de ne pas interrompre vos études, même durant la période de suspension des cours, le Secrétariat d'État de l'Éducation a préparé un matériel pour vous aider en ce moment.

Ce matériel est divisé en deux parties: une de Langue Portugaise et l'autre des Mathématiques. Vous y rencontrerez des activités pour élargir vos connaissances. En outre, deux lettres y sont incluses: une contenant des informations sur la COVID-19 et l'autre, des orientations et suggestions pour vous organiser une routine d'étude et continuer à apprendre, même en restant chez vous.

À la reprise des cours, il est important que les activités réalisées soient remises à votre enseignant ou enseignante. Ainsi, vous pourrez avoir un dévolutif sur ce que vous parveniez à faire, puis vous recevrez des appuis afin d'apprendre d'avantage !

Excellentes études!



Nome da Escola: \_\_\_\_\_

Nome do Aluno: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/2020

Ano/Turma 6° Ano EF \_\_\_\_\_

## Séquence 1

### H38 - Inférer des informations présupposées ou implicites dans un texte littéraire, en se basant sur sa compréhension globale.

Le texte ci-dessous est le chapitre « O livro comestível » (Le livre comestible) du livre « A reforma da natureza » (La réforme de la nature) de Monteiro Lobato. Le livre raconte les aventures d'Emília et son amie Rã, qui, ensemble, décident de faire beaucoup de réformes dans un site. Dans ce chapitre, elles décident de reformer les livres et les rendre comestibles. Lisez le texte pour répondre les cinq questions qui suivent.

#### IX - O livro comestível

A maior parte das ideias da Rã eram desse tipo. Pareciam brincadeiras, e isso irritava Emília, que estava tomando muito a sério o seu programa de reforma do mundo. Emília sempre foi uma criaturinha muito séria e convencida. Não fazia nada de brincadeira.

– Parece incrível, Rã! - disse ela. - Chamei você para me ajudar com ideia na reforma, mas até agora não saiu dessa cabecinha uma só coisa aproveitável - só “desmoralizações...”

– Isso não! A ideia das tetas com torneiras na Mocha foi minha e você gostou muito. A da pulga também.

– Só essas. Todas as outras eu tive de jogar no lixo. Vamos ver mais uma coisa. Que acha que devemos fazer para a reforma dos livros?

A Rãzinha pensou, pensou e não se lembrou de nada.

– Não sei. Parecem-me bem como estão.

– Pois eu tenho uma ideia muito boa - disse Emília. - Fazer o livro comestível.

– Que história é essa?

– Muito simples. Em vez de impressos em papel de madeira, que só é comestível para o caruncho, eu farei os livros impressos em um papel fabricado de trigo e muito bem temperado. A tinta será estudada pelos químicos - uma tinta que não faça mal para o estômago. O leitor vai lendo o livro e comendo as folhas; lê uma, rasga-a e come. Quando chega ao fim da leitura está almoçado ou jantado. Que tal?

A Rãzinha gostou tanto da ideia que até lambeu os beiços.

– Ótimo, Emília! Isto é mais que uma ideia-mãe. E cada capítulo do livro será feito com papel de um certo gosto. As primeiras páginas terão gosto de sopa; as seguintes terão gosto de salada, de assado, de arroz, de tutu de feijão com torresmos. As últimas serão as da sobremesa - gosto de manjar branco, de pudim de laranja, de doce de batata.

– E as folhas do índice - disse Emília - terão gosto de café - serão o cafezinho final do leitor. Dizem que o livro é o pão do espírito. Por que não ser também pão do corpo? As vantagens seriam imensas. Poderiam ser vendidos nas padarias e confeitarias, ou entregues de manhã pelas carrocinhas, juntamente com o pão e o leite.

– Nem precisaria mais pão, Emília! O velho pão viraria livro. O Livro-Pão, o Pão-Livro. Quem soube ler, lê o livro e depois come; quem não souber ler, come-o só, sem ler. Desse modo, o livro pode ter entrada em todas as casas, seja dos sábios, seja dos analfabetos. Otimíssima ideia, Emília!

– Sim - disse esta muito satisfeita com o entusiasmo da Rã. - Porque, afinal de contas, isso de fazer os livros só comíveis para o caruncho é bobagem - podemos fazê-los comíveis para nós também.

– E quem deu a você essa ideia, Emília?

– Foi o raciocínio. O livro existe para ser lido, não é? Mas depois que o lemos e ficamos com toda a história na cabeça, o livro se torna uma inutilidade na casa. Ora, tornando-se comestível, diminuimos uma inutilidade.

– E quando a gente quiser reler um livro?

– Compra outro, do mesmo modo que compramos outro pão todos os dias.

A ideia, depois de discutida em todos os seus aspectos, foi aprovada, e Emília reformou toda a biblioteca de Dona Benta.

Fez um papel gostosíssimo e de muito fácil digestão, com sabor e cheiro bastante variados, de modo que todos os paladares se satisfizessem. Só não reformou os dicionários e outros livros de consulta. Emília pensava em tudo. [...]

*(Extraído e adaptado de Lobato, Monteiro. A Reforma da Natureza. São Paulo: Companhia Nacional, 1944)*

### **Maintenant, répondez les questions 1, 2, 3, 4, 5 :**

- 1.** Emília souhaite faire la réforme des livres avec l'objectif principal de :
  - a.** Varier le menu des nourritures.
  - b.** Faire de telle sorte que le livre arrive à tous.
  - c.** Satisfaire sa faim et celle de Rã.
  - d.** Finir avec tous les livres.
  
- 2.** Sur le menu qu'Emília et son amie élaborent pour le livre, il est possible de vérifier qu[e] :
  - a.** Elles aiment les nourritures choisies.
  - b.** Elles font un menu avec des plats américains.
  - c.** Elles inventent un menu des plats brésiliens.
  - d.** Le menu inventé ne satisfait pas la faim du lecteur.



- 3.** Sur la participation de son amie Rã dans la réforme des livres, on remarque que :
- a.** Toutes les idées pour réformer les livres ont été élaborées par Rã.
  - b.** Rã n'élabore aucune idée pour la réforme des livres.
  - c.** Au début, Rã ne souhaite pas changer les livres, mais elle a fini par changer d'idée.
  - d.** Ra pense que les livres comestibles feront grossir tous les lecteurs.
- 4.** Emília dit à Rã que les idées pour la réforme viennent du raisonnement et que le livre a été fait pour être lu. Cela signifie que :
- a.** Emília était intelligente et savait l'importance de la lecture pour l'imagination.
  - b.** Emília pense que les livres ne servent à rien, ils occupent uniquement d'espace.
  - c.** Emília pense que la lecture de journaux stimule le raisonnement et la créativité.
  - d.** Emília ne valorise aucun livre et veut uniquement les transformer en nourriture.
- 5.** Pourquoi Emília n'a pas réformé les dictionnaires et les livres de consultation ?
- a.** Parce que ce sont des livres volumineux et lourds.
  - b.** Parce qu'ils étaient déjà des livres comestibles.
  - c.** Parce qu'ils ne sont pas des livres importants.
  - d.** Parce que, généralement, ils sont très utilisés.
- 6.** En s'inspirant du texte ci-dessus, de Monteiro Lobato, allons-nous rentrer dans ce jeu de l'imagination et de la littérature ? Imaginez que vous allez créer un livre comestible de littérature, en racontant une bonne histoire. Comment sera ce livre ? Remplissez les points ci-dessous, car ils pourront vous aider à imaginer le projet de ce livre.

- a.** Qui sera le possible-public lecteur de ce nouveau livre ?

---

- b.** Quelle histoire ce livre contiendr ? Faites une ébauche, en écrivant environ trois lignes :

---

---

---

- c.** Quel est l'objectif de ce livre ? Exemple : amuser, enseigner quelque chose, instruire...

---

d. Dans le livre d'Émília, les parties du livre comestible étaient formées par différents types de nourritures et de boissons. À partir de cette idée, imaginez et écrivez dans l'espace ci-dessous quel est la saveur de chaque partie de votre livre :

- Page de couverture : \_\_\_\_\_
- Index : \_\_\_\_\_
- Chapitres : \_\_\_\_\_
- Quatrième de couverture : \_\_\_\_\_

e. Où ce livre pourrait-il être vendu ?

\_\_\_\_\_

Lisez le conte ci-dessous, puis répondez aux questions qui suivent.

### O Bom Juiz

Zenóbio era empregado da Limpeza Pública; - exercia tão baixo cargo porque não encontrara de pronto outra colocação e necessitava sustentar uma numerosa família. Trabalhava alegremente, sem se importar com os tolos preconceitos sociais, porque era um desses homens sensatos que pensam, com justa razão, que é o homem que nobilita\* o emprego, e não o emprego que nobilita o homem. Há varredores honrados, do mesmo modo que há ministros desonestos.

Um dia em que estava varrendo uma rua pouco frequentada, achou uma bolsa contendo cem mil-réis. Em vez de ficar com o achado, como era honesto, procurou o dono, e tanto fez que o encontrou.

Mas esse homem, que era um negociante, sovina, avaro e miserável, em vez de ficar agradecido, retirou de dentro dez mil-réis, e acusou o varredor de ter roubado.

Foram à justiça.

O juiz, um bom, honrado e digno magistrado, ouviu a acusação, e depois, a defesa. Em seguida, sentenciou da seguinte forma:

- O comerciante diz que perdeu uma bolsa com cem mil-réis, e que o varredor Zenóbio a achou. Ele, pelo seu lado, diz que a entregou sem conferir, tal como a havia encontrado. Ora, como a bolsa contém noventa e não cem mil-réis, que o negociante alega, claro está que não é esta. Assim, mando que entregue a bolsa ao varredor, e deverá pagar ainda por cima as custas.

Zenóbio ficou muito satisfeito, ao passo que o outro ainda teve que gastar mais dinheiro, para castigo de sua ganância e perversidade.

\* nobilitar: tornar-se nobre; crescer em dignidade.



7. Após a leitura global do texto, il est possible de déduire que :

- a. L'attachement extrême à l'argent vaut la peine.
- b. L'honnêteté est une qualité humaine.
- c. Il faut se méfier de celui qui est honnête.
- d. Nous devons faire confiance à tous.

8. Encerchez l'alternative correcte quant à la verdict du juge :

- a. Il a conclu que le commerçant disait la vérité.
- b. Il a demandé à Zenobio de s'excuser.
- c. Il a ordonné la capture du commerçant menteur.
- d. Il a conclu que Zenóbio disait la vérité.

Lisez le poème ci-dessus de Manuel Bandeira :

## Café com pão

Café com pão

Café com pão

Café com pão

Virge Maria, que foi isto maquinista?

Agora sim

Café com pão

Agora sim

Voa, fumaça

Corre, cerca

Ai seu foguista

Bota fogo

Na fornalha

Que eu preciso

Muita força

Muita força

Muita força

Oô...

Foge, bicho

Foge, povo

Passa ponte  
Passa poste  
Passa pasto  
Passa boi  
Passa boiada  
Passa galho  
De ingazeira  
Debruçada  
No riacho  
Que vontade  
De cantar!

Oô...  
Quando me prendero  
No canaviá  
Cada pé de cana  
Era um oficiá

Oô...  
Menina bonita  
Do vestido verde  
Me dá tua boca  
Pra matá minha sede  
Oô...  
Vou mimbora vou mimbora  
Não gosto daqui  
Nasci no Sertão  
Sou de Ouricuri  
Oô...

Vou depressa  
Vou correndo  
Vou na toda  
Que só levo  
Pouca gente  
Pouca gente  
Pouca gente...



9. Encerchez la réponse correcte sur le poème :
- a. Le poème suggère un train en fonctionnement.
  - b. L'expression « Oô... » rappelle le sifflet du train.
  - c. Le poème suggère un train qui est stationné et silencieux.
  - d. Le poème possède un rythme similaire à celui d'un train.

Lisez le poème ci-dessus de Cecília Meireles :

## A língua do Nhem

Havia uma velhinha  
que andava aborrecida  
pois dava a sua vida  
para falar com alguém.

E estava sempre em casa  
a boa velhinha  
resmungando sozinha:  
nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...

O gato que dormia  
no canto da cozinha  
escutando a velhinha,  
principiou também

a miar nessa língua  
e se ela resmungava,  
o gatinho a acompanhava:  
nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...

Depois veio o cachorro  
da casa da vizinha,  
pato, cabra e galinha  
de cá, de lá, de além,

e todos aprenderam  
a falar noite e dia  
naquela melodia  
nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...



De modo que a velhinha  
que muito padecia  
por não ter companhia  
nem falar com ninguém,

ficou toda contente,  
pois mal a boca abria  
tudo lhe respondia:  
nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...

(Extraído de: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000588.pdf>. Acesso em 10 jun 2020)

10. Dans le poème ci-dessous, on remarque que :

- a. La dame n'aimait pas les animaux.
- b. Les animaux ont préféré le silence
- c. La dame aimait beaucoup la solitude.
- d. Les animaux ont plu à la dame.

## Séquence 2

**Compétence H24 - Identifier des normes orthographiques dans l'écriture des mots, en se basant sur la corrélation de certains exemples.**

1. Lisez le texte ci-dessous, puis indiquez la bonne réponse pour chaque question :



**PARTICIPE DA  
LIVE PELO  
EDIFÍCIO  
MARTINELLI**

Faça um tour online com  
guia especializado pelo  
primeiro arranha céu  
da cidade de São Paulo

**04/06 - 15h00**

**NA REDE SOCIAL:**  
@saopauloturismo  
@turismoprefsp

CIDADE DE SÃO PAULO  
PRATODOS  
SÃO PAULO  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
GOVERNADOR JERÔNIMO BONAVENTURA  
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA, TURISMO E ESPORTE

Fonte: SP Pra Todos.



2. Dans cette annonce publicitaire, « edifício » [bâtiment] reçoit de l'accent parce que c'est un mot paroxyton terminé en diphtongue, comme les mot Márcia e co-mércio. Indiquez l'alternative dans laquelle les mots ont cette même règle d'accentuation.

- a. Patrícia, escola.
- b. Prédio, sacada.
- c. Fantástico, só.
- d. História, gênio.

3. Dans l'annonce publicitaire ci-dessus, le mot « arranha » s'écrit avec deux (RR). Le son de ce digraphe (RR) est aussi le même dans les mots suivants : carro, guerra et terra. Encerchez l'alternative dans laquelle il y a un mot qui doit être remplis avec deux (RR) « erres. »

- a. O \_\_\_emédio só pode ser vendido com receita médica.
- b. Para melhora a ortografia, leia textos variados.
- c. A to\_\_\_e da igreja era o prédio mais alto do bairro.
- d. A a\_\_\_anha causou medo quando apareceu na janela.

4. Dans la phrase « Participe da live » (participez au live), il y a la présence du mot emprunté de l'anglais « live », qui signifie « ao vivo » (être en directe), ou encore, transmis en temps réel, au moment où quelque chose est entrain de se dérouler. Indiquez l'alternative correcte où l'expression « ao vivo » n'a pas la même signification de « live » :

- a. O canal de vídeos transmitiu os protestos ao vivo ontem pela internet.
- b. Foram feitas homenagens ao vivo que voltou da guerra arrependido.
- c. A cantora abriu as portas de sua casa para fazer o show ao vivo na tv.
- d. O Dj estava ao vivo quando fez a apresentação na sacada do prédio.

5. Toujours en ce qui concerne l'annonce publicitaire, on remarque que le mot « horas » (heures) est écrit correctement avec un « h » (15h), en dépit qu'il se réfère à un nombre au pluriel. Encerchez l'alternative dans laquelle l'abréviation de ce mot est correcte.

- a. Hoje o atleta fez 8h de treino.
- b. Às 20hs meus amigos chegaram.
- c. Era 1:00hr quando o fone tocou.
- d. Em Lisboa, a aula começa 9hrs.

6. Dans la publicité, le mot « céu » est accentué. Dans l'orthographe actuel du portugais, nous accentuons les diphtongues ouvertes « eu », « ei » et « oi » uniquement dans les mots oxytons, mais pas dans les mots paroxytons. Encerchez l'alternative qui ne contient pas d'erreur d'accentuation.

- a. Sempre há uma ideia nova.
- b. Muitos fazem ações heróicas.
- c. O menino faz geléia caseira.
- d. O herói estava entre o povo.
7. Le mot « icônico » est un mot proparoxyton. Encerchez l'alternative dans laquelle tous les mots sont aussi proparoxytons :
- a. lamentável, tônico.
- b. melancia, áspero.
- c. parabólica, típico.
- d. próximo, farmácia.
8. Dans la publicité, il y a le mot « hoje », dont la lettre initiale « h » n'a pas de valeur sonore, c'est-à-dire, elle n'est pas prononcée. Quand la lettre « h » apparaît au milieu d'un mot, elle est un digraphe : deux lettres qui représentent un son unique, comme dans « abelha. » Encerchez l'alternative dans laquelle la lettre forme un digraphe :
- a. Habilidade.
- b. Hoje.
- c. Horóscopo.
- d. Bilhete.

## Séquence 3

### Compétence 06 - Situer des éléments d'informations explicites dans la base de compréhension globale d'un texte.

Le texte ci-dessous est une nouvelle tirée d'Internet. Lisez-le pour répondre aux questions 1 à 4.

#### **Procon-SP registra mais de 6,5 mil reclamações durante pandemia de COVID-19**

Agências de viagens e companhias aéreas lideram os problemas; órgão estadual atua para intermediar os conflitos

*Qui, 04/06/2020 - 19h27 | Do Portal do Governo*

A Fundação Procon-SP informa que, desde o início da pandemia de COVID-19 até o dia 1º de junho, foram registradas mais de 6,5 mil reclamações de consumidores que tiveram problemas relacionados à doença: agências de viagens respondem por 3.418 casos (52%) e companhias aéreas, por 1.617 (25%).

Há também questões relacionadas a farmácias, lojas e mercados (709 reclamações), instituições financeiras



ras (551), ingressos e eventos (145), programas de fidelidade (91) e cruzeiros (67).

Além das reclamações, os consumidores também procuram o órgão estadual para tirar dúvidas e fazer denúncias: 3.956 consumidores buscaram o atendimento da instituição com dúvidas e pedidos de orientação relacionados a relações de consumo e o novo coronavírus; já as denúncias de preços abusivos e de outros assuntos recebidas via redes sociais somam 6.115 casos.

O Procon-SP tem atuado em diversas frentes a fim de minimizar os impactos que a pandemia – que afetou de uma só vez todas as relações de consumo – está causando à população: disponibilização do hotsite coronavírus com material de orientação e informações específicas sobre o tema, canal de denúncias, aulas semanais na TV Procon-SP, reuniões com fornecedores de diversos setores a fim de buscar soluções para os conflitos, fiscalizações de preços abusivos e aplicação de multas aos estabelecimentos que infringem a legislação.

## Fiscalização

As equipes de fiscalização visitaram três mil e setecentas farmácias, supermercados, hipermercados, entre outros estabelecimentos de 216 cidades do estado. Desse total, três mil e trezentos locais (89%) foram notificados a apresentar notas fiscais para verificação da prática de preços abusivos.

O aumento de preços de itens considerados essenciais neste momento de avanço do novo coronavírus – por exemplo, alimentos, álcool em gel, botijão de gás e máscaras de proteção – prejudica a população e a legislação prevê ser dever do Estado interferir quando observar abusos, e quando for necessário, proteger a parte mais vulnerável.

O consumidor que se deparar com algum valor de produtos ou serviços relacionados ao coronavírus que considere abusivo, deve registrar reclamação junto ao órgão estadual. A Diretoria de Fiscalização irá apurar a situação e o fornecedor será multado caso a infração seja constatada.

Denúncias e orientações

O Procon-SP disponibiliza canais de atendimentos a distância para receber denúncias, intermediar conflitos e orientar os consumidores: via internet ([www.procon.sp.gov.br](http://www.procon.sp.gov.br)), aplicativo – disponível para Android e iOS – ou redes sociais; para as denúncias, marque @proconsp, indicando o endereço ou site do estabelecimento.

*Fonte: Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <<https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/procon-sp-registra-mais-de-65-mil-reclamacoes-durante-pandemia-de-covid-19/>>. Acesso em: 05 jun. 2020.*

1. Le texte ci-dessus a été publié :
  - a. Sur le site du Governo Federal.
  - b. Sur le site de la Prefeitura Municipal de São Paulo.
  - c. Sur le site du Governo do Estado de São Paulo.
  - d. Sur le site du Governo de Minas Gerais.
  
2. Selon les données informées par le Procon, depuis le début de la pandémie jusqu'au premier juillet, dans quel secteur il y a plus de plainte ?

- a. Les agences de voyages.
  - b. Les magasins et marchés.
  - c. Les compagnies aériennes.
  - d. Des billets d'entrée et des évènement.
3. Pourquoi le Governo d'État a-t-il inspecté et pénalisé des établissements ?
- a. Parce que les consommateurs se plaignent toujours et ne dénoncent pas les abus de pris aux instances compétentes, comme le Procon.
  - b. Parce que la législation dit que l'État doit intervenir quand il y a abus de prix et la population vulnérable est plus touchée.
  - c. Parce que les prix des produits essentiels à la population ont augmenté de 10% après le début de la nouvelle pandémie.
  - d. Parce que les personnes ont acheté beaucoup de papier hygiénique et cela a permis que les prix de tous les produits augmentent.
4. Selon le journal, comment les consommateurs peuvent-ils contacter le Procon pour porter plainte ou pour dénoncer quand ils rencontrent des prix abusifs ?
- a. Par le site de l'entreprise, par l'application ou par les réseaux sociaux.
  - b. En discutant directement avec le propriété de l'établissement.
  - c. Par les réseaux sociaux ou en envoyant un e-mail à l'entreprise.
  - d. En appelant le Procon ou en envoyant des messages par l'application.
5. L'illustration qui suit fait partie d'une campagne promue par le site des Nations Unies concernant la pandémie du virus Covid-19.

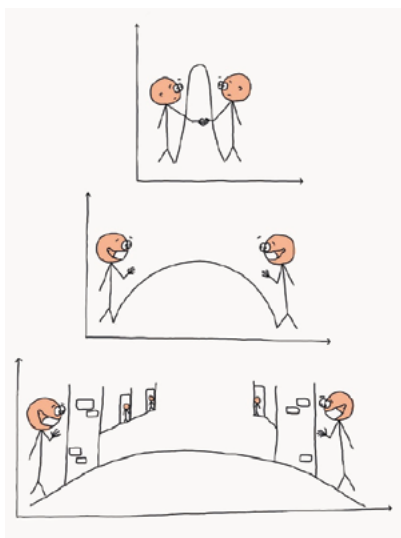


Ilustração criada por Sukriti Banthiya. Unsplash.



Encerchez l'alternative qui fait une lecture correcte de l'image :

- a. L'illustration met en exergue l'importance des amis durant la pandémie de Covid-19 au Brésil.
- b. L'illustration informe sur la distanciation entre les personnes et l'utilisation de masques de protection.
- c. L'illustration enseigne au lecteur comment on fait des masques locaux pour se protéger contre le coronavirus.
- d. L'illustration informe les lecteurs que les personnes peuvent se saluer de n'importe quel moyen.

Lisez le conte qui suit, dont l'auteur est l'écrivain Machado de Assis :

## Um Apólogo

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

– Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

– Deixe-me, senhora.

– Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

– Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

– Mas você é orgulhosa.

– Decerto que sou.

– Mas por quê?

– É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?

– Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?

– Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

– Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu faço e mando...

– Também os batedores vão adiante do imperador.

– Você é imperador?

– Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana – para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

– Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic-plic-plic da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura para o dia seguinte; continuou ainda nesse e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe:

– Ora agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha: – Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça: – Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

(ASSIS, Machado. *Várias histórias*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. Disponível em: <<http://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/itemlist/category/24-conto>>. Acesso em: 09 jun. 2020).

**6.** Après la lecture globale du texte, encerclez l'alternative correcte :

- a.** Le « plic-plic-plic-plic » est le son de l'aiguille à l'intérieur de la petite boîte.
- b.** Pour confectionner la robe, la couturière a pris quatre semaines.
- c.** Le jour du bal, embrochée sur le vêtement, l'aiguille va au bal.
- d.** Qui commence toute la discussion et toute la provocation est l'aiguille.

**7.** Ce conte, de l'écrivain brésilien Machado de Assis, est une apologue : un récit qui généralement a des leçons morales et dont les personnages de l'histoire sont des êtres inanimés, c'est-à-dire, des objets qui possèdent des caractéristiques humaines, comme dialoguer, par exemple. Encerclez l'alternative tirée du conte dans laquelle on remarque un objet qui parle.

- a.** "Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça".
- b.** "Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros."
- c.** "– Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!"
- d.** "Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser."

